



Rede de atenção às urgências e emergências nas UPAs melhorando o atendimento de emergências cardíacas

Emergency and urgent care network in UPAs improving cardiac emergency care

Red de atención de urgencias y emergencias en las AUPs mejora de la atención de urgencias cardiacas

DOI: 10.55905/revconv.17n.3-175

Originals received: 02/12/2024

Acceptance for publication: 02/27/2024

Regiane Santana da Conceição Ferreira Cabanha

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade Anhanguera Uniderp

Endereço: Campo Grande - Mato Grosso do Sul, Brasil

E-mail: regianecabanha19@gmail.com

Ademir Salomão Júnior

Graduado em Medicina

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)

Endereço: Curitiba - Paraná, Brasil

E-mail: ademirsalomaojunior@gmail.com

Matheus Artur Dutra Alves

Residente em Clínica Médica

Instituição: Hospital Santa Casa de Misericórdia de Goiânia

Endereço: Goiânia - Goiás, Brasil

E-mail: matheusemarcodutra@gmail.com

Geilson Mendes de Paiva

Mestre em Saúde da Família

Instituição: Universidade Federal do Ceará

Endereço: Fortaleza - Ceará, Brasil

E-mail: geilsonpaiva@yahoo.com.br

Marcia Christino Macedo

Mestra em Ensino em Saúde pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Instituição: Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR)

Endereço: Curitiba - Paraná, Brasil

E-mail: marcia_chrix@hotmail.com



Jonathan Pires de Camargos

Graduado em Enfermagem

Instituição: Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)
Endereço: Curitiba - Paraná, Brasil
E-mail: jonathanpires@gmail.com

Katia Rosa Pinheiro

Graduada em Fisioterapia

Instituição: Universidade da Amazônia (UNAMA)
Endereço: Belém - Pará, Brasil
E-mail: katiapinheirofisio@gmail.com

Hortência Ferreira Gurgel

Especialista em Saúde Pública e Coletiva

Instituição: Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)
Endereço: Caraúbas - Rio Grande do Norte, Brasil
E-mail: hortenciagurgel15@hotmail.com

Luis Rodolfo Dinelli Carneiro Neto

Graduando em Medicina

Instituição: Centro Universitário FAMETRO
Endereço: Fortaleza - Ceará, Brasil
E-mail: luisrodolfod.c@gmail.com

Rogério Benedito Almeida Filho

Especialista em Docência do Ensino Superior para a Saúde

Instituição: Faculdade Campos Elíseos
Endereço: Barueri - São Paulo, Brasil
E-mail: enf.rogerioalmeida@gmail.com

RESUMO

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RAUE) desempenha um papel crucial na prestação de cuidados de saúde de qualidade, especialmente em situações críticas como emergências cardíacas. O objetivo desse estudo é analisar como a Rede de Atenção às Urgências e Emergências melhora o atendimento de emergências cardíacas. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada durante janeiro e fevereiro de 2024, nas bases de dados SCIELO e BVS, os descritores usados foram: "Emergências", "Coração", juntamente com as palavras – chaves: "UPA", "Rede de Atenção às Urgências e Emergências", "RAUE" e "Emergências cardíacas". Os critérios de inclusão foram estudos completos, em português e dentro do recorte temporal de 2015 a 2024. Os critérios de exclusão foram estudos repetidos, fora do escopo e trabalhos de conclusão de curso ou resumos. De acordo com os estudos, a RAUE desempenha um papel essencial no manejo das emergências cardíacas nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), garantindo uma resposta integrada e rápida que salva vidas. Em conclusão, os benefícios são claros: a triagem ágil, a realização imediata de eletrocardiogramas, a administração precoce de medicamentos e o monitoramento constante dos sinais vitais, promove uma melhor coordenação



do cuidado ao paciente, evitando redundâncias e garantindo uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis.

Palavras-chave: emergências, coração, UPA, rede de atenção às urgências e emergências.

ABSTRACT

The Urgency and Emergency Care Network (RAUE) plays a crucial role in providing quality healthcare, especially in critical situations such as cardiac emergencies. The objective of this study is to analyze how the Emergency Care Network improves the care of cardiac emergencies. This is an integrative review, carried out during January and February 2024, in the SCIELO and VHL databases, the descriptors used were: "Emergencies", "Heart", together with the key words: "UPA", "Rede of Emergency Care", "RAUE" and "Cardiac Emergencies". The inclusion criteria were complete studies, in Portuguese and within the time frame of 2015 to 2024. The exclusion criteria were repeated studies, outside the scope and course completion works or abstracts. According to studies, RAUE plays an essential role in the management of cardiac emergencies in Emergency Care Units (UPAs), ensuring an integrated and rapid response that saves lives. In conclusion, the benefits are clear: agile triage, immediate electrocardiograms, early administration of medications and constant monitoring of vital signs promote better coordination of patient care, avoiding redundancies and ensuring more efficient use of resources available.

Keywords: emergencies, heart, UPA, emergency care network.

RESUMEN

La Red de Atención de Urgencias y Emergencias (RAUE) desempeña un papel crucial en la prestación de una asistencia sanitaria de calidad, especialmente en situaciones críticas como las urgencias cardíacas. El objetivo de este estudio es analizar cómo la Red de Atención de Urgencias y Emergencias mejora la atención a las urgencias cardíacas. Se trata de una revisión integradora, realizada durante los meses de enero y febrero de 2024, en las bases de datos SCIELO y BVS, los descriptores utilizados fueron: "Emergencias", "Heart", junto con las palabras clave: "UPA", "Urgency and Emergency Care Network", "RAUE" y "Cardiac emergencies". Los criterios de inclusión fueron estudios completos, en portugués y en el período de 2015 a 2024. Los criterios de exclusión fueron estudios repetidos, estudios fuera del ámbito y trabajos de finalización de curso o resúmenes. Según los estudios, la RAUE desempeña un papel esencial en la gestión de las emergencias cardíacas en las Unidades de Atención de Urgencias (UPA), garantizando una respuesta integrada y rápida que salva vidas. En conclusión, los beneficios son claros: el triaje ágil, los electrocardiogramas inmediatos, la administración precoz de medicación y la monitorización constante de las constantes vitales promueven una mejor coordinación de la atención al paciente, evitando redundancias y garantizando un uso más eficiente de los recursos disponibles.

Palabras clave: urgencias, corazón, UPA, red de atención urgente y de emergencia.



1 INTRODUÇÃO

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RAUE) representa um conjunto de ações integradas e articuladas que visam promover um atendimento eficaz e humanizado diante de situações de urgência e emergência, como é o caso das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). No contexto das UPAs, essas redes desempenham um papel crucial na prestação de serviços de saúde de qualidade, especialmente em casos de emergências cardíacas, onde o tempo é um fator determinante para o desfecho clínico do paciente (SANTANA et al., 2020).

A criação da RAUE se deu no contexto da política nacional de saúde, especialmente com a instituição do Sistema Único de Saúde (SUS), no Brasil. Essas redes começaram a ser estruturadas a partir da década de 2000, com a publicação da Política Nacional de Atenção às Urgências, em 2003, e do Decreto 7.508/2011, que regulamenta o SUS. Desde então, as UPAs se tornaram peças-chave nessa rede, sendo unidades estratégicas para o atendimento rápido e eficaz das demandas de saúde da população (ROS et al., 2018).

A rede é implementada em todo o território nacional, abrangendo desde as grandes metrópoles até os municípios mais remotos. Essa ampla cobertura visa garantir o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde, conforme preconizado pelo SUS. As UPAs, por sua vez, estão distribuídas estrategicamente em diferentes regiões, de modo a atender a população de forma descentralizada e próxima de suas residências (BRANDÃO; LANZONI; PINTO, 2023).

Em casos de emergências cardíacas, a rapidez e a eficiência no atendimento são fundamentais para garantir a sobrevivência e a recuperação do paciente. As UPAs, integrantes da RAUE, desempenham um papel crucial nesse contexto, uma vez que estão equipadas com profissionais qualificados e recursos necessários para o diagnóstico e tratamento imediatos de condições cardíacas agudas. Além disso, a integração com outros níveis de atenção à saúde, como hospitais de referência e serviços de transporte de urgência, permite um fluxo contínuo e eficaz no cuidado ao paciente, desde o momento da ocorrência do evento até a sua completa estabilização e eventual transferência para unidades especializadas, se necessário (TOFANI et al., 2022).

Sendo assim, o objetivo desse estudo é analisar como a Rede de Atenção às Urgências e Emergências melhora o atendimento de emergências cardíacas.



2 METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem de revisão integrativa, conforme delineada por Botelho et al. (2011), uma metodologia que busca unir, analisar e resumir dados provenientes de uma variedade de estudos anteriores sobre um tema específico. Seguindo os procedimentos estabelecidos por Mendes, Silveira e Galvão (2008), começamos formulando uma questão central que guiou nossa busca por informações pertinentes na literatura, funcionando como um farol para a investigação do assunto em questão. A pergunta-chave que orientou nossa pesquisa foi: "De que maneira a Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RAUE) otimiza o tratamento de situações emergenciais cardíacas?"

No que se refere à metodologia adotada neste estudo, decidimos empregar uma abordagem qualitativa. Esta estratégia, como elucidado por Estrela (2008), busca uma compreensão profunda e interpretativa de fenômenos, eventos ou contextos, sem recorrer à quantificação numérica. Além disso, para enriquecer nossa análise, incorporamos a técnica de análise de conteúdo. Conforme delineado por Bardin (2016), essa metodologia permite a identificação e interpretação de padrões e significados presentes em conjuntos de dados, que podem ser textuais, visuais ou auditivos.

As buscas de artigos foram realizadas no ano de 2024, entre janeiro e fevereiro, dentro das bases de dados PubMed, Scielo, BVS, além de, contar com o auxílio do google acadêmico para encontrar artigos não indexados ou de revistas não catalogadas. Os descritores em saúde, retirados do DeCS, foram:

A coleta de dados ocorreu durante o período de janeiro a fevereiro de 2024, usando as bases de dados Scientific Electronic Online Library (SCIELO), a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e o Google Acadêmico. É relevante destacar que o Google Acadêmico se diferencia pela sua capacidade de recuperar artigos de periódicos não catalogados, ampliando, dessa forma, o alcance da pesquisa.

Foram utilizados os descritores em saúde, retirados do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), "Emergências", "Coração". Infelizmente o DeCS não possui todos os termos necessários para uma boa pesquisa, então foram empregados palavras chaves não cadastradas, como "UPA", "Rede de Atenção às Urgências e Emergências", "RAUE" e "Emergências cardíacas". Os critérios para inclusão de estudos foram, apenas estudos em português, dentro do recorte temporal de 2015 e 2024, e livres para acesso e leitura. Já os critérios de exclusão, removeram estudos



repetidos entre as bases de dados, fora do escopo, resumos e trabalhos publicados em anais de evento.

Durante a pesquisa inicial, 215 estudos foram encontrados, aplicando os critérios de exclusão, 146 foram eliminados, restando 69 artigos. Destes, os títulos foram lidos e outros 43 foram excluídos, os 26 restantes tiveram seus resumos lidos, após isso outros 15 foram excluídos, restando 11 estudos para serem lidos e analisados por completo, ao final mais 2 foram eliminados, restando apenas 9 artigos para servir de amostra final.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os estudos encontrados, a RAUE nas UPAs opera como um sistema integrado e organizado para garantir o atendimento rápido e eficaz a pacientes em situações de urgência e emergência. Em termos práticos, esse sistema funciona através de uma série de etapas e protocolos que visam otimizar o fluxo de pacientes, desde o momento da chegada à UPA até a conclusão do atendimento necessário (TOFANI et al., 2023).

Os procedimentos para atendimento de emergências cardíacas nas UPAs são meticulosamente estabelecidos visando uma resposta ágil e eficiente. Logo na chegada do paciente à UPA, uma triagem rápida é realizada por profissionais de saúde capacitados, priorizando as emergências cardíacas de acordo com a gravidade dos sintomas, como dor no peito, falta de ar e palpitações (RIBEIRO et al., 2022).

Na suspeita de uma emergência cardíaca, um eletrocardiograma (ECG) é imediatamente conduzido, permitindo uma rápida avaliação do ritmo cardíaco e a detecção de possíveis anormalidades, como um infarto agudo do miocárdio. Dependendo da situação, medicamentos são administrados para aliviar os sintomas e estabilizar o paciente, incluindo aspirina para reduzir o risco de coágulos sanguíneos, nitroglicerina para dilatar os vasos sanguíneos e analgésicos para aliviar a dor no peito (BELONI et al., 2020).

Durante todo o processo de atendimento, o paciente é mantido sob monitoramento contínuo dos sinais vitais, como frequência cardíaca, pressão arterial, saturação de oxigênio e respiração, permitindo uma vigilância constante e a detecção precoce de complicações. Em casos mais graves, onde a intervenção especializada é necessária, a UPA entra em contato com um centro de referência, possibilitando a transferência rápida e segura do paciente para um ambiente hospitalar mais adequado (MENESES et al., 2020).



Além disso, a equipe da UPA está preparada para fornecer suporte avançado de vida, incluindo ressuscitação cardiopulmonar (RCP), desfibrilação e intubação, se necessário, até que o paciente possa ser transferido para uma unidade com capacidade para procedimentos mais complexos. Esses protocolos são fundamentais para garantir que pacientes com emergências cardíacas recebam o tratamento adequado no menor tempo possível, minimizando o risco de complicações e otimizando as chances de recuperação (SOUZA et al., 2023).

A RAUE nas UPAs oferece uma série de benefícios significativos para aqueles que enfrentam uma emergência cardíaca. Primeiramente, a agilidade no atendimento proporcionada por essas unidades pode ser crucial para salvar vidas em casos de eventos cardíacos agudos, como infartos. Ao receberem atendimento imediato, os pacientes têm maiores chances de recuperação e de evitar complicações graves (DELAIA et al., 2022).

Além disso, a presença de profissionais qualificados e equipamentos adequados nas UPAs permite uma avaliação rápida e precisa da condição cardíaca do paciente. Por exemplo, a realização imediata de um eletrocardiograma pode identificar irregularidades no ritmo cardíaco, permitindo o início imediato do tratamento apropriado (MIRANDA; RAMPELLOTTI, 2019).

Outro benefício é a integração da RAUE com outros serviços de saúde, como hospitais de referência e serviços de transporte de emergência. Isso significa que, se necessário, o paciente pode ser transferido rapidamente para um centro médico mais especializado, onde terá acesso a tratamentos mais avançados, como cirurgias cardíacas ou intervenções de cateterismo (SILVA; OLIVEIRA; BARBOSA, 2022).

Em áreas de baixa renda, onde pode haver falta de recursos para buscar atendimento médico privado ou dificuldades de transporte para hospitais mais distantes, as UPAs fornecem uma alternativa acessível e conveniente para receber cuidados de emergência. Além disso, a RAUE nas UPAs não se limita apenas ao tratamento imediato da emergência, mas também oferece oportunidades de educação em saúde e acompanhamento para doenças crônicas, como doenças cardíacas, ajudando a prevenir futuros episódios de emergência (BRANDÃO; LANZONI; PINTO, 2023)

Outro aspecto importante é que as UPAs atendem a todos, independentemente da capacidade de pagamento, garantindo que as populações mais vulneráveis tenham acesso igualitário aos cuidados de saúde urgentes de que necessitam. Isso contribui para reduzir as disparidades de saúde e promover a equidade no sistema de saúde, garantindo que todos os



cidadãos tenham a oportunidade de receber tratamento digno e adequado em momentos críticos (RIBEIRO et al., 2022).

Além do citado anteriormente, a rede também beneficia a saúde pública, contribui para a redução da morbidade e mortalidade, mais pessoas recebem o tratamento necessário a tempo, o que pode evitar complicações graves, hospitalizações prolongadas e até mesmo óbitos, resultando em uma população mais saudável e produtiva. Adicionalmente, ajudam a desafogar os prontos-socorros dos hospitais, que muitas vezes estão sobrecarregados com casos de menor gravidade (SANTANA et al., 2020).

Em resumo, a integração da RAUE com outros serviços de saúde permite uma melhor coordenação do cuidado ao paciente, evitando duplicação de exames e consultas e garantindo uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis. Sendo assim, desempenha um papel crucial no atendimento eficaz de emergências cardíacas, proporcionando uma resposta rápida e integrada a pacientes em situações críticas de saúde.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a RAUE desempenha um papel crucial no atendimento de emergências cardíacas nas Unidades de Pronto Atendimento, proporcionando uma resposta rápida e integrada que salva vidas. Os benefícios dessa rede para emergências cardíacas são inegáveis: a triagem rápida, a realização imediata de eletrocardiogramas, a administração precoce de medicamentos e o monitoramento contínuo dos sinais vitais garantem uma abordagem ágil e eficaz para pacientes em situações críticas de saúde.

Além disso, a integração da RAUE com outros serviços de saúde promove uma melhor coordenação do cuidado ao paciente, evitando a duplicação de exames e consultas e garantindo uma utilização mais eficiente dos recursos disponíveis. Isso não apenas melhora os resultados clínicos, reduzindo a morbidade e mortalidade, mas também contribui para a gestão de custos das UPAs, proporcionando uma assistência de qualidade de forma mais sustentável.

No entanto, é importante reconhecer as limitações desta revisão de literatura. Poucos artigos abordam, de fato, a RAUE em emergências cardíacas, a maioria aborda o tema de forma ampla, citando apenas protocolos isolados ou situações específicas dentro do contexto, o que pode limitar o conhecimento sobre o tema. Para pesquisas futuras, recomenda-se investigar mais a fundo os efeitos da RAUE em diferentes populações e contextos de atendimento, bem como



explorar estratégias para melhorar ainda mais a integração, agilidade e eficiência dos serviços de saúde de emergência.



REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2016. p. 60-80. Acesso em: 5 jan. 2024.

BELONI, L. P.; TAVARES, J. M. A. B.; ROCHA, R. G.; PEREIRA, E. R.; LINS, S. M. de S. B.; BROCA, P. V.; FERREIRA, D. de C.; PIRES, B. M. F. B.; SILVA, J. C. e. Heart stop at hemodialysis hospital units: processing of nursing protocol. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 5, p. e172953356, 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3356>>. Acesso em: 16 fev. 2024.

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011. Acesso em: 05 nov. 2023.

BRANDÃO, P. DE C.; LANZONI, G. M. DE M.; PINTO, I. C. DE M.. Rede de atenção às urgências e emergências: atendimento ao acidente vascular cerebral. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 36, p. eAPE00061, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ape/a/B4vf4P5HV3MmTtGx7wHb7dy/#>>. Acesso em: 10 fev. 2024.

DELAIAI, N.; PORTOG, M. DE A.; FONSECAL, DE O. L.; MITUIASSUA. M. Ultrassonografia Point-of-Care para avaliação cardiovascular à beira leito: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Médico*, v. 15, p. e10832, 10 ago. 2022. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/medico/article/view/10832>>. Acesso em: 18 jan. 2024.

ESTRELA, C. (Org.). Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702742/cfi/1!4/4@0.00:63.5>. Acesso em: 21 jan. 2024.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.*, v. 17, n. 4, , Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>. Acesso em: 06 jan. 2024.

MENESES, L. S. L.; CAXIAS, A. M.; FRANCO, A. M.; DANTAS, A. S. F.; DE OLIVEIRA, A. K. C.; LEAL, E. G.; LISBOA, J. H. V.; PEREIRA, K. A. C.; TAVARES, L. J. C.; SANTOS, R. dias; LEÃO, T. N. dos A.; MIRANDA, Y. F. Assistência de enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio em uma urgência e emergência: relato de experiência [S. l.], v. 6, n. 9, p. 69116–69121, 2020. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/16745>>. Acesso em: 13 fev. 2024.

MIRANDA, A. V. DE S.; RAMPPELLOTTI, L. F.. Incidence of chest pain as a symptom of acute myocardial infarction in an urgent care unit. *BrJP*, v. 2, n. 1, p. 44–48, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/brjp/a/YN33Ck6kcjXDJLG4rfwk7Ww/?lang=pt#>>. Acesso em: 10 jan. 2024.



PEREIRA, A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. Metodologia da pesquisa científica. [s.l.]: Clube de Autores, 2018. Acesso em: 06 jan. 2024.

RIBEIRO, J. C. et al.. Documentação automatizada de parâmetros vitais em enfermarias utilizando estações portáteis - Efeito no acionamento adequado do time de resposta rápida: um protocolo de um ensaio clínico randomizado em clusters. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 34, n. 3, p. 319–326, jul. 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbti/a/6zxjcLbdyXg7M6778DbFNtm/?format=html&lang=pt#>>. Acesso em: 01 fev. 2024.

ROS, C. D.; PERES, A. M.; BERNARDINO, E.; LOWEN, I. M. V.; POLI, P.; MOURA, M. E. B. ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: ORDENADORA DA INTEGRAÇÃO ASSISTENCIAL NA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA. *REME-Revista Mineira de Enfermagem*, [S. l.], v. 22, n. 1, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/49620>>. Acesso em: 21 jan. 2024

SANTANA, Guilherme Henrique; ALBUQUERQUE, Rubia Rafaella de Oliveira; MIRANDA, Bruna de Souza; SILVA, Rêneis Paulo Lima. Conhecimento da equipe de enfermagem quanto às manobras de reanimação cardiopulmonar em hospitais no brasil: revisão integrativa. *Revista Eletrônica da Estácio Recife*, [S. l.], 2020. Disponível em: <<https://reer.emnuvens.com.br/reer/article/view/452>>. Acesso em: 09 fev. 2024.

SOUZA, K. F. F. de .; MONTEIRO, B. E. F. .; LIMA, D. B. de .; COSTA, H. K. da S. .; SILVA, L. F. M. da .; BARRETO NETO, A. C. . Manejo clínico do enfermeiro através do protocolo ACLS em pacientes com parada cardiorrespiratórias atendidos na emergência. *Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem*, [S. l.], v. 13, n. 41, p. 511–522, 2023. Disponível em: <<https://recien.com.br/index.php/Recien/article/view/761>>. Acesso em: 13 fev. 2024.

SILVA, C. S.; OLIVEIRA, G. D. G. C. F. A.; BARBOSA, J. de S. P. Protocolo do enfermeiro no atendimento hospitalar em paciente com parada cardiorrespiratória. *Revista REVOLUA*, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 21–32, 2022. Disponível em: <<https://revistarevolua.emnuvens.com.br/revista/article/view/11>>. Acesso em: 10 fev. 2024.

TOFANI, L. F. N. et al.. A Rede de Atenção às Urgências e Emergências no Brasil: revisão integrativa da literatura. *Saúde e Sociedade*, v. 32, n. 1, p. e220122pt, 2023. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/X6657X7tPgQbnt3VJtZ5Qkf/?lang=pt#>>. Acesso em: 10 fev. 2024.

TOFANI, L. F. N. et al.. A Rede de Atenção às Urgências e Emergências em cena: contingências e produção de cuidado. *Saúde em Debate*, v. 46, n. 134, p. 761–776, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/pRV4m4hwLWY7jcdQp7SGf4L/#>>. Acesso em: 05 fev. 2024.